

Livro aborda conquistas e perspectivas da agroecologia

Qui 27 fevereiro

As conquistas e perspectivas da agroecologia no Brasil são tema do livro digital “Pesquisa em Agroecologia”, publicação do Simpósio de Pós-graduação em Agroecologia (Simpa) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). A publicação reúne 23 capítulos com textos sobre manejo de agroecossistemas tropicais; sistemas agroalimentares de agricultores familiares; e processos físicos, biogeoquímicos e dinâmicas de recursos em agroecossistemas. O download é gratuito.

Ancorado na realidade de pesquisadores em agroecologia, os temas abordados têm como principal foco a resolução sustentável de problemas da agricultura. Em mais de 400 páginas, a publicação traz resultados de pesquisas voltadas para a preservação de recursos naturais, valorização de culturas locais, garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional, além do direito humano à alimentação adequada. Para ler o sumário completo, clique aqui.

Controle de pragas

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) participa da obra com a publicação de dois capítulos. Pesquisadora da empresa, Madelaine Venzon, em parceria com outros autores, fala dos usos de insumos alternativos para o manejo de pragas na agricultura.

Ela explica que um dos principais desafios da produção agrícola mundial está relacionado à incidência de pragas nas lavouras. Contudo, o uso constante de inseticidas químicos sintéticos é acompanhado diretamente pela evolução da resistência de insetos e ácaros aos diferentes princípios ativos dos produtos, o que torna esse modelo industrial insustentável a longo prazo.

“O capítulo sintetiza diversos resultados de pesquisas conduzidas em projetos coordenados por mim que visaram a avaliação da eficiência, fitotoxicidade e inocuidade de produtos alternativos aos agrotóxicos para o controle de pragas. Além disso, o texto apresenta as bases teóricas para a utilização desses produtos e a legislação vigente, voltada para o uso na agricultura orgânica. O capítulo conta com a parcerias de meus orientados, estudantes da UFV, além de professora da UFV e professor da UnB”, destaca.

Cultivo orgânico

Também pesquisadora da Epamig, Waldênia Moura, em parceria com outros autores, fala de cultivo orgânico de café arábica e conilon. Entre as informações, ela explicita que a cafeicultura orgânica no mundo tem superado recordes a cada ano. Entre 2004 e 2017, a área cultivada aumentou em cinco vezes, um salto de 176 mil para mais de 890 mil hectares. Entretanto, o cultivo orgânico de café representa apenas 1,3 % das áreas agrícolas com sistemas orgânicos.

O artigo de Waldênia objetiva incentivar a cafeicultura orgânica no Brasil. Para isso, a autora apresenta a legislação para a implantação de sistemas de base agroecológica e modos de condução das lavouras. “O primeiro passo para a produção de café em sistemas de base agroecológica é conhecer os princípios e as normas de produção. O segundo é planejar as atividades a serem realizadas, que variam de acordo com a forma do manejo a ser adotado. A Epamig e outras instituições de ensino e pesquisa têm contribuído bastante para o desenvolvimento de tecnologias para a cafeicultura de base agroecológica”, conclui.

Acesse [aqui](#) o link para o download gratuito do livro.